



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES OUTUBRO DE 2021



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal-Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual-Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Fernanda de Oliveira Noguez (Presidente); Tamires Andreato (Vice-Presidente); Olivia Felipe Morandim (1ª Secretária); Aurea Fátima da Costa Cherubine (2º Secretária); Éder Pinheiro (1º Tesoureiro); Anderson Luis dos Santos (2º Tesoureiro); Tiago Argento Galbier, Murilo Castro de Paiva e Camila Mafra (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Rafael Ernesto Andreato, Alexandre Cesar Buozi, Bruna Simões Gutierrez e Bruno Eduardo Padial Bastoni (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Morgado Cruz (Psicóloga), Ivone de Lourdes Cantalicio (Assistente Social).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmen Zilda Agnelli, Andréia Mara Francato, Mara Lúcia Bossato Sossai, Priscila Daniele Flores Lopes, Ana Paula Salgueirosa e Mainara Cristina da Cruz Merlin.

ANÁLISE QUANTITATIVA



Pense, fora da casa!

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 13 (treze) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de outubro em situação de acolhimento institucional.
- 7 (sete) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 5 (cinco);
 - * Ofícios Expedidos: 6 (seis);
 - * Ofícios Recebidos: 3 (três);
 - * PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
 - * Encaminhamentos: 6 (seis);
 - * Acolhimentos: 4 (quatro);
 - * Desacolhimento: 0 (zero);



Pense. fora da casa!

* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS); Reuniões escolares: 0 (zero); Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um);

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, os contatos com a realidade externa continuam sendo “restritos”, nos limitando a passeios curtos evitando ao máximo coloca-los em situação que possa comprometer a saúde física nesse momento tão delicado, entretanto, pequenas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 4 (quatro) atendimento
Terapia Ocupacional: 4 (quatro) atendimento
Fonoaudiologia: 01 (uma) atendimento
Psicóloga: 4 (quatro) atendimento
Dentista: 0 (zero)
Exame laboratorial: 2 (dois)
Vacina: 3 (três)
Consulta Neuropediatra: 1 (um)
Consulta Pediatra: 2 (dois)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 1 (um)

Obs.: As ações serão retomadas gradativamente, de acordo com as necessidades da instituição e seguindo as orientações de prevenção.



Pense: fora da casa!

ATIVIDADES INTERNAS:

- Durante o mês de outubro aulas Municipais e Estaduais foram de forma híbrida, sendo feito rodízio respeitando o protocolo de segurança. As crianças da primeira infância estão frequentando diariamente a creche municipal.

E em tempos vagos, trabalhamos questões como (brincadeiras dinâmicas, jogos que visam autonomia, jogos cooperativos, recreativos de sociabilidade, brincadeiras ao ar livre);

- Atendimentos psicossociais com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos estão sendo realizados de acordo com os protocolos de segurança;
- Foi realizado uma reunião interna com equipe técnica e cuidadoras para melhor lidar com situações que ocorrem no cotidiano institucional e reunião com coordenação e técnicas do SAICA e judiciário.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com menos de 18 anos. Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Reforçamos mais uma vez que devido à pandemia do COVID-19, ainda mantemos as devidas precauções para que se evite a contaminação.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas,



Pense, fora da casa!

sendo desenvolvidas pelos cuidadoras/educadoras, coordenação e equipe técnica. Já atividades externas estão voltando de forma gradativa, respeitando os protocolos de segurança devido à pandemia.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul, 29 de outubro de 2021.

Milene Ap. Martins Strazza

COORDENADORA - Associação Beneficente Dom Bosco